



CONCURSO PÚBLICO

1. PROVA OBJETIVA

Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais e Redação

SOLDADO PM 2.^a CLASSE – MILITAR ESTADUAL (MASCULINO)

INSTRUÇÕES

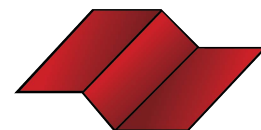
♦ VOCÊ RECEBEU O SEGUINTE MATERIAL:

- ✓ ESTE CADERNO COM AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, O TEMA DE REDAÇÃO E AS QUESTÕES RELATIVAS AO SEU PERFIL SOCIOLOGICO, ASSIM DISTRIBUÍDAS:

COMPONENTES	N.º DAS QUESTÕES	N.º DA PÁGINA
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 20	2 a 5
MATEMÁTICA	21 a 35	5 a 7
CONHECIMENTOS GERAIS	36 a 50	8 a 11
REDAÇÃO	–	12
PERFIL SOCIOLOGICO	51 a 70	14 e 15

- ✓ UMA FOLHA DE RESPOSTAS PRÉ-IDENTIFICADA NUMERADA DE 01 A 70 E UMA FOLHA DE REDAÇÃO NA QUAL VOCÊ DEVERÁ DESENVOLVER O TEMA DE REDAÇÃO COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- ♦ VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ COMPLETO E SE O SEU NOME NA FOLHA DE RESPOSTAS ESTÁ CORRETO. CASO CONTRÁRIO, NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL DA SALA. APÓS A CONFERÊNCIA DO SEU NOME NA FOLHA DE RESPOSTAS, VOCÊ DEVERÁ ASSINÁ-LA NO ESPAÇO PRÓPRIO, UTILIZANDO CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
 - ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
 - ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
 - ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
 - ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 HORAS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES OBJETIVAS, DESENVOLVER O TEMA DA REDAÇÃO E RESPONDER AO PERFIL SOCIOLOGICO.
 - ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDAS 2 HORAS DO INÍCIO DA PROVA.
 - ♦ AO TERMINAR A PROVA, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E A FOLHA DE REDAÇÃO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às questões de números **01** a **07**.

O chefe de polícia

Nos treze anos em que a corte portuguesa esteve no Brasil, o número de habitantes na cidade do Rio de Janeiro, que era de 60 000 em 1808, tinha dobrado em 1821, com o agravante de que metade da população era escrava. Pode-se imaginar o que essa proporção representou numa cidade que em 1808 não tinha espaço, estrutura nem serviços para receber os novos moradores.

A criminalidade atingiu índices altíssimos. Roubos e assassinatos aconteciam a todo momento. Gangues de arruaceiros percorriam as ruas e atacavam as pessoas a golpes de faca e estilete. Oficialmente proibidos, o jogo e a prostituição eram praticados à luz do dia.

A tarefa de colocar ordem no caos foi confiada por D. João VI ao advogado Paulo Fernandes Viana. Nascido no Rio de Janeiro e formado em Coimbra, foi nomeado intendente geral da polícia em 1808 e exerceu o cargo até a morte, em 1821. Entre outras muitas funções que o cargo exigia, estava sob sua responsabilidade policias as ruas, expedir passaportes, vigiar os estrangeiros, fiscalizar as condições sanitárias dos depósitos de escravos. Munido de superpoderes, ele se metia em praticamente tudo: brigas de família e vizinhos, confusões envolvendo senhores e escravos, organização de festas e espetáculos públicos, o comportamento das pessoas dentro e fora de casa. Em um dos ofícios, por exemplo, ordenava a guarda militar reprimir “assobios, gritos, pateadas, e outros comportamentos e modos incivis que o povo pratica” durante os espetáculos de teatro.

Ele reclamava da falta de condições e de recursos para executar seu trabalho. Sua polícia contava com apenas 75 homens. Não era uma polícia ostensiva como atualmente. De acordo com o regulamento, deveria atuar em rondas dissimuladas, escondidas na escuridão dos becos e das ruas, à espreita dos malfeitores. Devido a essa forma sorrateira de atuação, os policiais de Viana receberam o apelido de *morcegos*.

Seus agentes eram truculentos e implacáveis. O mais famoso deles foi o major Vidigal que se tornou o terror da malandragem carioca: aparecia de repente nas rodas de capoeira ou nos batuques em que os escravos se confraternizavam bebendo cachaça. Sem se importar com qualquer procedimento legal, mandava que seus soldados prendessem e espancassem qualquer participante desse tipo de atividade – fosse delinqüente ou cidadão comum que estivesse se divertindo.

(Laurentino Gomes, *in* 1808, 2007. Adaptado)

01. De acordo com o texto, está correto o que se afirma em:

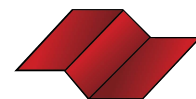
- (A) de 1808 a 1821, o Brasil, sob o comando de D. João VI, viveu uma época em que a segurança pública era notória.
- (B) Viana, o chefe de polícia, à época de D. João VI, foi designado para a exclusiva tarefa de coibir a criminalidade na cidade do Rio de Janeiro.
- (C) os policiais de Viana, chefiados pelo major Vidigal, abordavam os suspeitos respeitando os procedimentos legais.
- (D) diante do alto índice de criminalidade e de desordens sociais que afrontavam a sociedade carioca à época, Viana comandava a ação policial com rigor.
- (E) as investigações da polícia carioca no reinado de D. João VI restringiam suas suspeitas sobre a malandragem.

02. Na frase do 3.º parágrafo – ... *ele se metia em praticamente tudo*. – o verbo *meter-se* tem o mesmo significado que o contido na alternativa:

- (A) Meteu-se no sótão e não quis participar da reunião.
- (B) A mãe, viúva e insegura, meteu a filha no colégio interno.
- (C) Para as compras de Natal, os consumidores se metem em ruas de comércio popular.
- (D) Embora solitária, a idosa era malvista porque se metia na vida dos vizinhos.
- (E) Os estrangeiros se meteram em uma aventura perigosa e condenável.

03. O antônimo de *truculentos* da frase do último parágrafo – *Seus agentes eram truculentos e implacáveis*. – está na alternativa:

- (A) Os senhores de engenho brasileiros eram *malvados* com seus escravos.
- (B) Na blitz, os policiais se acercavam *cordiais* das pessoas sob suspeita.
- (C) Alguns pais ignorantes se mostram *perversos* na educação de seus filhos.
- (D) Os imperadores romanos, *impiedosos*, condenavam os escravos à morte na arena.
- (E) O uso da guilhotina, na França do século 18, é um exemplo histórico de um episódio *inclemente*.



04. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque está empregada em sentido figurado.

- (A) Sua polícia *contava* apenas com 75 homens.
- (B) Sem se importar com qualquer procedimento *legal*, mandava que seus soldados espancassem qualquer participante...
- (C) Os *morcegos* do major Viana atuavam à noite e de forma sorrateira.
- (D) *Gangues* de arruaceiros percorriam as ruas.
- (E) Oficialmente proibidos, o jogo e a prostituição eram praticados *à luz do dia*.

05. Na frase – *Munido de superpoderes, ele se metia em praticamente tudo: brigas de família e vizinhos, confusões...* – o emprego dos dois pontos (:) se justifica pela mesma razão que na alternativa:

- (A) Tínhamos muitos problemas: na escola, na família, no trabalho.
- (B) O garoto voltou-se e disse: “Quer chiclete?”
- (C) O pai perguntou bravo:
– Quem quebrou o meu troféu?
- (D) Prezado senhor síndico:
Solicito-lhe o favor de entregar esta encomenda para o morador do apartamento de número 211.
- (E) Desesperada, repetia ao telefone, insistentemente, a palavra: volte.

06. Na frase – *De acordo com o regulamento, deveria atuar em rondas dissimuladas...* – a expressão *De acordo com* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) Embora o regulamento...
- (B) Segundo o regulamento...
- (C) Apesar do regulamento...
- (D) Tanto quanto o regulamento...
- (E) Mais que o regulamento...

07. Transpondo-se a frase – *A tarefa de colocar ordem no caos foi confiada por D. João VI a Viana.* – para a voz ativa, tem-se:

- (A) Viana colocou ordem na tarefa do caos confiada por D. João VI.
- (B) D. João VI e Viana confiaram a tarefa de colocar ordem no caos.
- (C) Viana confiou a tarefa de colocar ordem no caos a D. João VI.
- (D) D. João VI confiou a tarefa de colocar ordem no caos a Viana.
- (E) Viana estava confiante na tarefa de colocar ordem no caos, para D. João VI.

O texto a seguir é um trecho adaptado do romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, publicado em 1853. Ele é a base para as questões de números 08 a 13.

Na festa de batizado de Leonardo, foi desaparecendo a cerimônia e a brincadeira aferventou, como se dizia naquele tempo. Chegaram uns rapazes de viola e machete. Leonardo (pai) sentou-se num tamborete, tomou uma viola e garganteou uma modinha pátria, sobre as saudades da terra natal, como um bom português que era.

Esse canto foi o adeus às cerimônias. Tudo daí foi burburinho, que passou depressa à gritaria, e ainda mais depressa à algazarra, e não foi ainda mais adiante porque de vez em quando viam-se passar através das rótulas das portas e janelas umas certas figuras que denunciavam que o Vidigal andava perto.

Uma companhia de granadeiros, armados de grossas chibatas, fazia a ronda da cidade, comandada pelo major Vidigal. Não havia beco nem travessa, rua nem praça em que o major não tivesse pilhado um maroto ou vagabundo. A sua sagacidade era proverbial, e por isso, só o seu nome incutia grande terror em todos os que não tinham a consciência muito pura a respeito das falcatuas.

Quando algum dos patuscos daquele tempo, que não gozava de grande reputação de trabalhador ativo, era surpreendido de noite de capote sobre os ombros e viola a tiracolo, caminhando em busca de aventura, ouvisse a voz branda que lhe dizia “venha cá, onde vai?” ou corria ou ficava na cadeia por alguns dias.

machete: cavaquinho

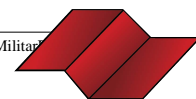
patuscos: brincalhões; quem gosta de se divertir

08. Segundo o texto, é correto afirmar-se que

- (A) a festa de batizado de Leonardo transcorreu de forma cerimoniosa.
- (B) a tranqüilidade dos convidados foi percebida pelo policiamento do major.
- (C) sem cantoria nem música, a festa pareceu muito monótona aos convidados.
- (D) o anfitrião e seus convidados mostravam-se indiferentes à ronda dos policiais.
- (E) o fato de os policiais se munirem de chibatas impunha respeito à população.

09. A frase – *A sua sagacidade era proverbial...* – pode ser traduzida como:

- (A) A sua crueldade era limitada...
- (B) A sua esperteza era motivo para criação de provérbios...
- (C) A sua sensibilidade servia de modelo...
- (D) A sua malícia era notória...
- (E) O seu conhecimento era de um sábio...



10. Os dois primeiros parágrafos desse texto descrevem
- (A) uma arruaça noturna entre malfeitores perigosos.
 - (B) um desentendimento entre os granadeiros do major Vidigal.
 - (C) um episódio de violência contra um desocupado com viola.
 - (D) uma solenidade da comunidade portuguesa no Brasil.
 - (E) uma cena de costumes familiar e popular.

O último parágrafo

– Quando algum dos patuscos daquele tempo, que não gozava de grande reputação de trabalhador ativo, era surpreendido de noite de capote sobre os ombros e viola a tiracolo, caminhando em busca de aventura, ouvisse a voz branda que lhe dizia “venha cá, onde vai?” ou corria ou ficava na cadeia por alguns dias.

serve de base para as questões de números 11 e 12.

11. A frase – Quando algum dos patuscos daquele tempo (...) ouvisse a voz branda que lhe dizia “venha cá, onde vai?”... – revela que
- (A) o tom suave da voz e a delicadeza da pergunta do major escamoteavam a atuação severa.
 - (B) Vidigal era uma pessoa delicada e amável, apesar da autoridade exercida no ofício.
 - (C) o major Vidigal agia de forma amistosa em relação aos suspeitos.
 - (D) a estratégia utilizada pelo major era a de abordagem franca, sem o uso de subterfúgios.
 - (E) aquele que fosse abordado e questionado pelo major não se sentia ameaçado.
12. A frase – ... [o patusco] ou corria ou ficava na cadeia por alguns dias. – contém a seguinte idéia:
- (A) ... embora corresse, ficava na cadeia por alguns dias.
 - (B) ... se corresse, ficaria na cadeia por alguns dias.
 - (C) ... quer corresse ou não, ficaria na cadeia por alguns dias.
 - (D) ... corria, mas ficava na cadeia por alguns dias.
 - (E) ... corria para não ficar na cadeia por alguns dias.

13. Na frase – Não *havia* beco nem travessa, rua nem praça *em que* o major não tivesse pilhado um maroto ou vagabundo. – a alternativa que substitui corretamente as expressões destacadas, sem alteração de sentido, segundo as regras gramaticais, é:
- (A) Não *existiam* beco nem travessa, rua nem praça *onde* o major não tivesse pilhado um maroto ou vagabundo.
 - (B) Não *tinha* beco nem travessa, rua nem praça *em cujo* o major não tivesse pilhado um maroto ou vagabundo.
 - (C) Não *existiram* beco nem travessa, rua nem praça *na qual* o major não tivesse pilhado um maroto ou vagabundo.
 - (D) Não *tinham* beco nem travessa, rua nem praça *nos quais* o major não tivesse pilhado um maroto ou vagabundo.
 - (E) Não *haviam* beco nem travessa, rua nem praça *nas quais* o major não tivesse pilhado um maroto ou vagabundo.

Leia a tirinha de Recruta Zero, de Mort e Greg Walker, para responder às questões de números 14 a 17.

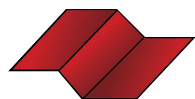


(tira de 11.06.2007. Acessado em 17.08.2008)

14. O humor da tirinha é resultado
- (A) da dificuldade do recruta para entender o que o sargento solicitava.
 - (B) do desrespeito do recruta quanto a atender o sargento.
 - (C) da desatenção do recruta quanto à ordem específica do sargento.
 - (D) da impossibilidade do recruta de executar a tarefa exigida pelo sargento.
 - (E) da complexidade da comunicação do sargento para formular seu pedido ao recruta.

As expressões *sem demora* e *com determinação* (da 1.ª fala do recruta Zero) são base para as questões de números 15 e 16.

15. Essas expressões são substituídas, sem alteração de sentido, por
- (A) demoradamente e determinadamente.
 - (B) imediatamente e determinadamente.
 - (C) demasiadamente e indeterminadamente.
 - (D) brevemente e indeterminadamente.
 - (E) apressadamente e indeterminadamente.



16. Elas exprimem a idéia de

- (A) lugar e tempo.
- (B) dúvida e lugar.
- (C) tempo e modo.
- (D) modo e lugar.
- (E) tempo e dúvida.

17. Em – Você fez *o* que pedi pra você, Zero? – a palavra *o* tem o mesmo emprego que na alternativa:

- (A) Visitei *o* Museu do Louvre, por vários dias.
- (B) Vi-*o* ontem, à saída de casa.
- (C) Repetia que *o* ladrão tinha tomado sua bolsa.
- (D) *O* que magoou a jovem sensível foi a agressão.
- (E) Ele, ninguém *o* escuta na repartição.

18. A alternativa cuja palavra em destaque está empregada de acordo com o sentido da frase é:

- (A) A palavra é de ouro, *mais* o silêncio é de prata.
- (B) A ação do calor *delata* objetos de alumínio expostos ao sol.
- (C) Em tempo de eleições, cada candidato quer garantir o período de seu *mandado*.
- (D) Os formandos receberam os *comprimentos* dos familiares.
- (E) As crianças ficam *mal* impressionadas com a história dos personagens infelizes.

19. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase – ___ *uma hora*, os *visitantes encontraram-se* ___ *porta da capela para assistirem* ___ *solenidade*, mas *tiveram de sair* ___ *revelia*.

- (A) à ... à ... à ... à
- (B) a ... à ... à ... à
- (C) à ... a ... a ... a
- (D) a ... a ... a ... a
- (E) a ... à ... a ... à

20. Quanto à regência verbal e nominal, está correto:

- (A) A obediência ao chefe fez-lhe aspirar o emprego.
- (B) A caridosa senhora assistia as crianças do orfanato e ensinava-lhes um ofício.
- (C) Respondi-o que já tinha feito a leitura à receita.
- (D) O banco visou meu cheque na esperança com reaver-lhe.
- (E) No inverno, aspirar ao ar poluído traz graves consequências relativas ao aparelho respiratório.

MATEMÁTICA

21. Uma pessoa comprou 5 garrafas de suco de frutas, uma de cada tipo. A tabela mostra o preço de cada garrafa de suco.

SUCOS	MARACUJÁ	LARANJA	CAJU	ABACAXI	UVA
PREÇO POR GARRAFA	R\$ 5,70	R\$ 3,50	R\$ 2,30	R\$ 3,20	?

Sabendo que nessa compra o preço médio de uma garrafa foi R\$ 3,80, pode-se concluir que o preço da garrafa de suco de uva é

- (A) R\$ 3,80.
- (B) R\$ 4,20.
- (C) R\$ 4,30.
- (D) R\$ 4,70.
- (E) R\$ 4,90.

22. Em uma lanchonete, 2 sanduíches naturais mais 1 copo de suco custam R\$ 10,00, e 1 sanduíche natural mais 2 copos de suco custam R\$ 9,20. O preço de um sanduíche natural mais um copo de suco é

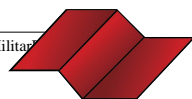
- (A) R\$ 6,40.
- (B) R\$ 6,90.
- (C) R\$ 7,20.
- (D) R\$ 8,80.
- (E) R\$ 9,60.

23. Uma loja comprou um lote com 1 500 pratos. Para cada 3 pratos bons, havia um prato com defeito. O total de pratos defeituosos desse lote era

- (A) 350.
- (B) 375.
- (C) 425.
- (D) 485.
- (E) 500.

24. Uma empresa comprou 250 uniformes, dos quais 80% eram femininos. Dos uniformes comprados, 10% dos masculinos e 5% dos femininos apresentaram defeitos. A porcentagem de uniformes defeituosos, em relação ao total dos uniformes comprados, foi

- (A) 15%.
- (B) 12%.
- (C) 10%.
- (D) 8%.
- (E) 6%



25. Uma garrafa totalmente cheia de vinho pesa 1,275 kg. Essa mesma garrafa, com apenas metade do vinho, pesa 875 gramas. O peso da garrafa vazia, em gramas, é

- (A) 575.
- (B) 525.
- (C) 500.
- (D) 475.
- (E) 325.

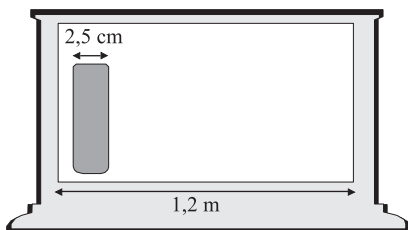
26. Uma pessoa com gripe está tomando antibióticos de 8 em 8 horas e um xarope para tosse de 6 em 6 horas. Se a pessoa tomou o antibiótico e o xarope juntos às 8 h da manhã, isso só irá ocorrer novamente às

- (A) 8 h da noite desse mesmo dia.
- (B) 6 h da tarde desse mesmo dia.
- (C) 4 h da manhã do dia seguinte.
- (D) 8 h da manhã do dia seguinte.
- (E) 8 h da noite do dia seguinte.

27. Pedro e João, juntos, possuem 74 bolinhas de gude. Sabendo que Pedro possui 2 bolinhas a menos que João, pode-se concluir que o número de bolinhas de gude de João é

- (A) 38.
- (B) 36.
- (C) 34.
- (D) 32.
- (E) 30.

28. A prateleira de uma estante mede 1,2 m de comprimento. Serão colocados nela vários livros, todos com 2,5 cm de largura, conforme figura.



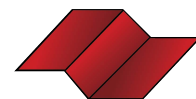
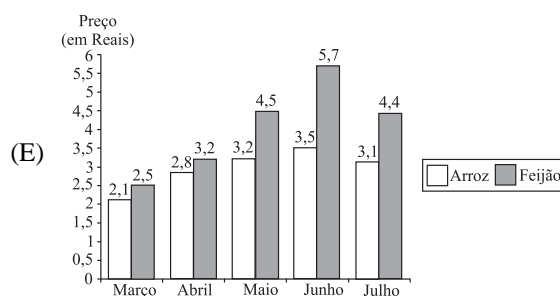
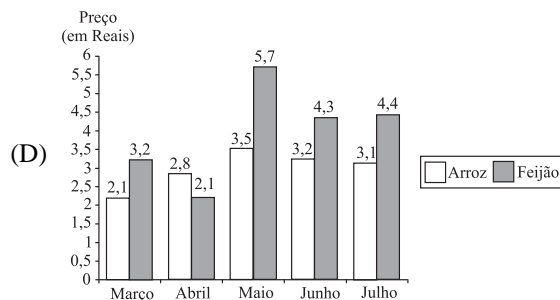
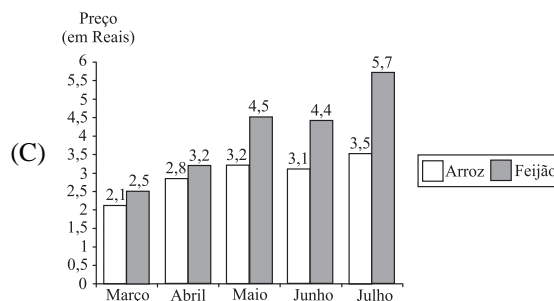
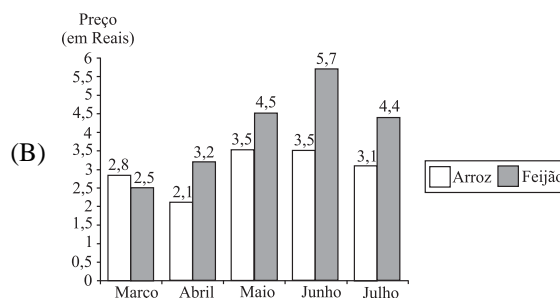
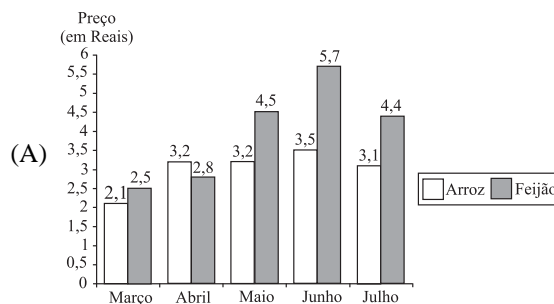
O máximo de livros que poderão ser colocados nessa prateleira é

- (A) 50.
- (B) 48.
- (C) 46.
- (D) 44.
- (E) 42.

29. Uma pesquisa mostra a variação do preço do arroz e do feijão no decorrer de 5 meses, conforme tabela.

	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
ARROZ	R\$ 2,10	R\$ 2,80	R\$ 3,20	R\$ 3,50	R\$ 3,10
FEIJÃO	R\$ 2,50	R\$ 3,20	R\$ 4,50	R\$ 5,70	R\$ 4,40

O gráfico que representa corretamente os dados da tabela é:



30. Um atleta deu 5 voltas ao redor de uma pista de corrida. O tempo de cada volta está registrado na tabela.

VOLTA	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a
TEMPO	2 min e 25 seg.	2 min e 15 seg.	1 min e 50 seg.	1 min e 45 seg.	2 min e 05 seg.

O tempo total gasto nessas 5 voltas foi

- (A) 8 min e 40 seg.
 (B) 9 min e 35 seg.
 (C) 10 min e 20 seg.
 (D) 10 min e 35 seg.
 (E) 10 min e 50 seg.
31. Uma pessoa bebeu $\frac{3}{5}$ de uma garrafa de 1,25 litros de refrigerante. Para beber a mesma quantidade de refrigerante utilizando latinhas com 300 mL cada uma, essa pessoa teria que consumir
- (A) 4 latinhas e meia.
 (B) 4 latinhas.
 (C) 3 latinhas e meia.
 (D) 3 latinhas.
 (E) 2 latinhas e meia.
32. Um relógio atrasa 22 segundos a cada 36 horas. O número de dias necessários para que esse relógio atrase 308 segundos é
- (A) 18.
 (B) 19.
 (C) 20.
 (D) 21.
 (E) 22.

33. Maria está pintando 32 triângulos iguais, para um trabalho escolar. No 1.^o dia pintou $\frac{3}{8}$ do total de triângulos e, no 2.^o dia, pintou $\frac{2}{5}$ dos triângulos restantes. A fração que representa a quantidade de triângulos não pintados, em relação ao total de triângulos iniciais, é

- (A) $\frac{3}{8}$.
 (B) $\frac{5}{12}$.
 (C) $\frac{7}{16}$.
 (D) $\frac{9}{16}$.
 (E) $\frac{5}{6}$.

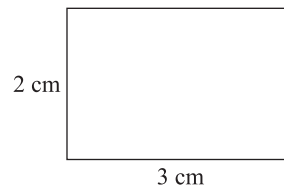
34. Em uma parede de 5,4 m de comprimento, será colocada uma faixa de cerâmica clara de 9 cm de comprimento, seguida por uma cerâmica quadrada escura de 3 cm de lado, conforme a figura.



O número de cerâmicas escuras utilizadas nessa parede será

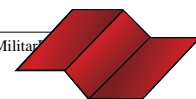
- (A) 50.
 (B) 48.
 (C) 45.
 (D) 40.
 (E) 37.

35. Observe o retângulo.



Com 6 retângulos iguais a esse, é possível construir um quadrado cujo perímetro mede

- (A) 16 cm.
 (B) 24 cm.
 (C) 30 cm.
 (D) 36 cm.
 (E) 42 cm.



CONHECIMENTOS GERAIS

HISTÓRIA GERAL

36. Considere os textos.

A crise balcânica de 1914 precipitou a guerra entre a tríplice entente e a tríplice aliança. Todos acreditavam que essa luta seria rápida, mas ela se transformou numa guerra de desgaste, de trincheiras.

(José Jobson de A Arruda, *História Moderna e Contemporânea*)

Ela começou como uma Guerra essencialmente européia, entre a tríplice aliança de França, Grã-Bretanha e Rússia, de um lado, e as chamadas “Potências Centrais”, Alemanha e Áustria, do outro, com a Sérvia e a Bélgica sendo imediatamente arrastadas para um dos lados devido ao ataque austríaco (que na verdade detonou a guerra) à primeira e o ataque alemão à segunda (como parte da estratégia de guerra da Alemanha).

(Eric Hobsbawm, *Era dos Extremos*. Tradução)

Os textos apresentam aspectos históricos de uma guerra na qual

- (A) as duas superpotências vitoriosas iniciaram uma disputa hegemônica no mundo, ampliando suas áreas de influência política.
- (B) os países aliados conseguiram barrar o avanço das forças militares e expansionistas governadas por regimes de ideologia fascista.
- (C) as potências vencedoras responsabilizaram a Alemanha pelo conflito mundial, obrigando-a a assinar o Tratado de Versalhes.
- (D) a Alemanha nazista foi derrotada pela estratégia de terra arrasada adotada pelo exército vermelho da União Soviética.
- (E) a Rússia conseguiu derrotar as forças armadas da Inglaterra e da França com a ajuda econômica do Império Austro-Húngaro.

37. Em meados da década de 1970, as posturas favoráveis às reformas do Estado ganharam força com o desenvolvimento de idéias frontalmente contrárias ao keynesianismo, fonte inspiradora do Estado de bem-estar social, modelo predominante no pós-guerra.

(José Geraldo Vinci de Moraes, *História Geral e do Brasil*)

As idéias a que o texto se refere foram implementadas nos governos de Ronald Reagan (EUA) e de Margaret Thatcher (Grã-Bretanha) nos anos 1980. Essas idéias fundamentam-se

- (A) na intervenção do Estado no domínio econômico e no controle sobre a taxa cambial.
- (B) na estatização dos recursos naturais e na ampliação dos direitos sociais e trabalhistas.
- (C) na garantia estatal do emprego e na ampliação do Estado na área trabalhista.
- (D) no fim da abertura econômica e no aumento dos impostos sobre produtos importados.
- (E) na desregulamentação do direito trabalhista e na não intervenção do Estado na economia.

HISTÓRIA DO BRASIL

38. Após a Proclamação da República, o Congresso Constituinte brasileiro aprovou a Constituição de 1891, que teve como uma de suas características

- (A) o estabelecimento de quatro poderes harmônicos e independentes entre si, sendo um deles o poder moderador do Presidente da República.
- (B) o direito de voto aos cidadãos brasileiros maiores de 21 anos, excluídas certas categorias como, por exemplo, os analfabetos e os mendigos.
- (C) o dever de todos os cidadãos brasileiros praticarem o culto ao catolicismo, considerado religião oficial por determinação do governo.
- (D) a garantia do direito de qualquer cidadão brasileiro, maior de 21 anos, poder candidatar-se ao mandato de Senador vitalício da República.
- (E) a instauração do sistema parlamentarista, no qual o primeiro ministro possuía mais poderes políticos do que o Presidente da República.

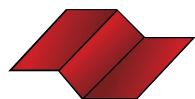
39. Considere o cartaz.



(Adhemar Marques, *Pelos caminhos da História*)

No início da Era Vargas, surgiu um movimento, mostrado no cartaz, que

- (A) utilizou a bandeira do constitucionalismo para opor-se ao governo federal.
- (B) defendeu a implantação de uma República socialista ou comunista no Brasil.
- (C) obteve o apoio incondicional dos partidos políticos para depor o presidente.
- (D) combateu o poder político das elites cafeeiras de São Paulo e de Minas Gerais.
- (E) apoiou o presidente em troca da legalização do Partido Democrático Paulista.



40. Em 1989, depois de 29 anos, a sucessão presidencial foi realizada por eleições diretas, num contexto histórico de redemocratização do Brasil. No entanto, grande parte da população ficou decepcionada porque o presidente eleito
- usou a máquina do Estado para favorecer deputados e senadores em troca da aprovação de emenda constitucional para garantir sua reeleição.
 - fez acordos políticos com os parlamentares visando aumentar, de quatro para cinco anos, o seu mandato no poder executivo federal.
 - não pôde assumir o cargo, pois na véspera da posse foi internado às pressas, cabendo ao vice-presidente o efetivo exercício do poder político.
 - teve seu mandato interrompido pelo Congresso Nacional, após as denúncias da existência de um esquema de corrupção que favorecia o presidente.
 - fechou o Congresso Nacional, ampliando os poderes do executivo que passou a legislar por meio de decretos-lei e de medidas provisórias.

GEOGRAFIA GERAL

41. Observe a figura a seguir.



(www.cagle.org – adaptado)

A área em chamas na figura é considerada como uma das que apresentam as principais questões geopolíticas da atualidade e vários dos países que a integram estão constantemente na mídia. Sobre essa área, considere as afirmações:

- As tropas norte-americanas permanecem no Iraque e os atentados à bomba são constantes no país.
- Palestinos e Israelenses permanecem em conflito pela ocupação de territórios.
- A Arábia Saudita tem sofrido pressão dos países vizinhos pela posse de poços de petróleo.
- O Irã é alvo de investigações por organismos internacionais devido às suas tentativas de produzir armas nucleares.

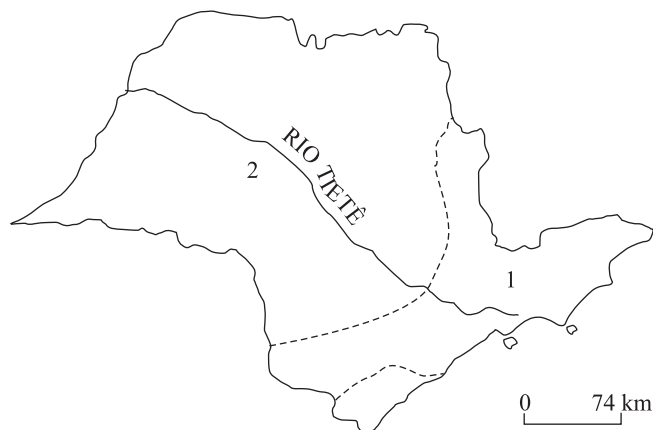
Está correto somente o que se afirma em

- I, II e III.
- I, II e IV.
- I, III e IV.
- II e III.
- III e IV.

42. Entre os atuais problemas ambientais, um dos mais preocupantes é o aquecimento global que
- afeta o meio ambiente dos países mais industrializados, mas ainda não produziu efeitos nas áreas mais pobres do Planeta.
 - está sendo combatido de forma eficiente pelos Estados Unidos, que já reduziram pela metade a emissão de gases do efeito estufa.
 - graças aos constantes debates promovidos pela ONU (Organização das Nações Unidas) já está controlado em quase todo o Globo.
 - apresenta como uma de suas principais conseqüências o desaparecimento das massas de ar polares, como tem sido observado no Brasil.
 - já tem produzido alterações climáticas em várias partes do mundo, como por exemplo a redução da calota de gelo do pólo Norte.

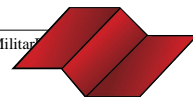
GEOGRAFIA DO BRASIL

43. O histórico rio Tietê atravessa o território paulista, conforme se pode observar no mapa.

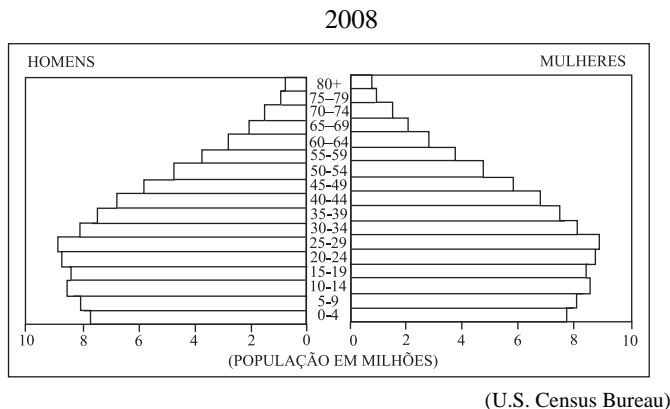
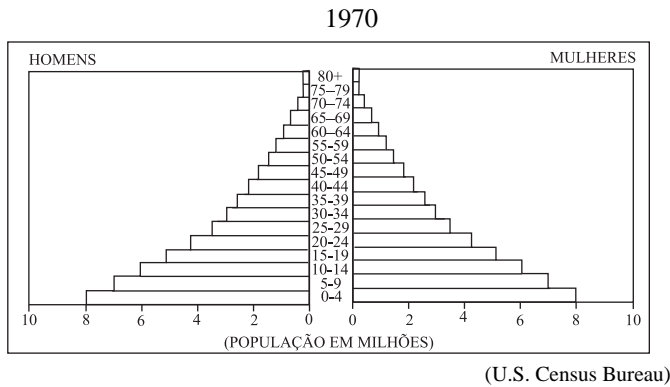


Sobre esse rio, pode-se afirmar que

- faz parte da bacia Platina, tem sua nascente no Planalto Atlântico (1) e a maior parte do seu curso está no Planalto Meridional (2).
- pertence à bacia do Prata, tem sua nascente na serra da Mantiqueira (1) e cruza o Planalto Atlântico (2).
- integra a bacia do Sudeste, tem sua nascente no Planalto Meridional (1) e a maior parte do seu curso está no Planalto Paulista (2).
- é um dos formadores da bacia Platina, tem sua nascente no Planalto Paulista (1) e cruza o Planalto Cristalino (2).
- é integrante da bacia do Prata, tem sua nascente na serra do Mar (1) e mais da metade do seu curso está no Planalto Atlântico (2).



44. Observe as pirâmides etárias do Brasil em dois momentos:

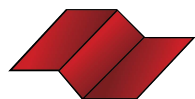


Comparando-se as pirâmides etárias de 1970 e 2008, pode-se concluir que no Brasil,

- (A) nestes quase 40 anos, a população brasileira manteve a mesma distribuição etária.
- (B) a quantidade de população adulta teve pequena alteração no período.
- (C) as faixas etárias de adultos e idosos são, atualmente, maiores do que em 1970.
- (D) não ocorreu redução da natalidade e o país continua com maioria de jovens.
- (E) o número de idosos em 2008 é semelhante ao de 1970 porque a expectativa de vida é baixa.
45. Em 1978, 150 mil quilômetros quadrados da floresta amazônica tinham sido desmatados. Cerca de 30 anos depois, a área saltou para 700 mil, ou seja, o equivalente a 3 vezes a área do estado de São Paulo. É importante lembrar que a cada 10 segundos, uma área equivalente ao estádio de futebol do Maracanã é desmatada.
- Entre as principais causas do desmatamento, podem-se citar
- (A) o crescimento das cidades e a exploração da borracha.
- (B) a ação dos posseiros e a expansão de aeroportos clandestinos.
- (C) o trabalho das madeireiras e a expansão urbana.
- (D) a expansão da pecuária e a dos cultivos, como a soja.
- (E) a exploração da castanha-do-pará e a agricultura de subsistência.

ATUALIDADES

46. Anualmente, o Ministério da Educação realiza um exame amplamente divulgado de caráter nacional – o ENEM, que tem como principal objetivo medir o desempenho
- (A) das escolas municipais de todo o país.
- (B) dos alunos no término do ensino médio.
- (C) dos estudantes que cursam as universidades.
- (D) das escolas públicas estaduais e municipais.
- (E) dos estudantes que concluem o ensino fundamental.
47. De acordo com as Nações Unidas, a crise atual de alimentos ameaça mais de 100 milhões de pessoas no mundo.
- (www.g1.globo.com/Noticias.html)
- Para explicar o atual aumento do preço dos alimentos e a crise de fome, são apontados vários fatores, dentre os quais,
- (A) o fato de países como a China e a Índia deixarem de cultivar alimentos para se dedicarem às atividades industriais.
- (B) o aumento do consumo motivado pela melhoria das condições de vida nos países africanos, antigamente muito pobres.
- (C) os problemas climáticos, tais como o excesso de chuvas, que diminuiram a produção de trigo e milho na Ásia.
- (D) o elevado preço do petróleo, produto largamente utilizado na fabricação de fertilizantes e no transporte dos alimentos.
- (E) os conflitos em países do Oriente Médio, que dificultam o trabalho dos agricultores e reduzem a oferta mundial de alimentos.
48. A descoberta da reserva de petróleo no Campo de Tupi poderá transformar o Brasil em grande exportador de combustíveis.
- A manchete, publicada em vários jornais do Brasil e do mundo, no início do ano de 2008, demonstra a importância desse lençol de petróleo situado
- (A) junto à costa do Paraná.
- (B) no Recôncavo Baiano.
- (C) no litoral do Nordeste.
- (D) próximo à foz do rio Amazonas.
- (E) no litoral do Sudeste.



49. Em julho de 2008, ganhou grande destaque a Campanha Eleições Limpas que contou com adesão da Associação Brasileira dos Magistrados (ABM) que
- (A) divulgou lista de candidatos a cargos eletivos municipais que respondem a processos na justiça.
 - (B) tem promovido amplos debates com o objetivo de tornar facultativo o voto para eleições municipais.
 - (C) estabeleceu regras severas para evitar uso de propaganda eleitoral por meio de carros de som.
 - (D) tem recomendado a proibição de comícios em locais públicos como ruas ou praças.
 - (E) estipulou multas pesadas para os candidatos que utilizem muros ou placas para divulgação.

50. Durante vários dias do mês de agosto de 2008, foram lidas manchetes como as que seguem:

Russos invadem _____ após ataque a separatistas

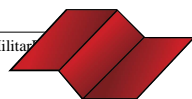
(Folha de S.Paulo, 09.08.2008)

Rússia se diz vitoriosa e acerta acordo de paz com _____

(Folha de S.Paulo, 09.08.2008)

A morte de mais de 2 mil pessoas e cerca de 40 mil refugiados é parte do saldo do conflito que envolveu a Rússia e

- (A) a Ucrânia
- (B) o Afeganistão
- (C) a Geórgia
- (D) a Armênia
- (E) o Cazaquistão



REDAÇÃO

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1

A difícil tarefa de viver em comunidade

Um crime cometido no bairro do Eucaliptal chocou a população de Volta Redonda. O aposentado Hélio Fernandes de Oliveira, 44 anos, confessou ter assassinado um adolescente de 15 anos a facadas. A tragédia teria sido gerada por uma briga entre vizinhos. Este foi o caso mais grave, entre outros muitos registrados pela 93.^a DP (Delegacia de Polícia) nos últimos tempos, envolvendo pessoas que moram próximas.

De acordo com o delegado titular, Leandro Gontijo, o fato de as pessoas morarem próximas contribui para o acontecimento dos conflitos, decorrentes da convivência diária e da proximidade.

As ocorrências mais comuns relativas a desentendimentos entre vizinhos são ameaças entre os moradores. O procedimento da polícia nestes casos é ouvir ambas as partes e encaminhá-las para o Juizado Especial Criminal, onde será feito o julgamento. “Geralmente as ameaças são causadas por cachorros de um vizinho que fica latindo sem parar ou a sujeira na casa que acaba incomodando”, afirmou.

Muitas ocorrências de desentendimentos entre vizinhos acontecem, também, em bairros de zona rural. Segundo o delegado, os problemas geralmente são causados por pessoas que passam por propriedades privadas ou animais que invadem o terreno do vizinho, como o exemplo de uma ocorrência em que o cavalo do vizinho estava comendo as plantas do terreno de um morador.

Ele afirmou que cerca de 40% das queixas feitas na delegacia não se transformam em ocorrências policiais. “Existem casos que devem ser resolvidos na prefeitura ou no cartório, como por exemplo, questões de limites de terrenos”, disse o delegado.

(<http://www.diarioon.com.br> – acessado em 19/08/2008. Adaptado)

TEXTO 2

Pequeno tratado do malcriado brasileiro

Marcos G., publicitário bem-sucedido, rico, 38 anos, deu uma mountain bike importada para o filho Bruno, de 9 anos. Era um presente de aniversário. Marcos e família moram em Alphaville, um condomínio da alta classe média da região periférica de S. Paulo, concebido dentro dos padrões dos melhores subúrbios americanos; aí, as bicicletas das crianças costumam corresponder em estilo, origem e preço aos carros dos pais.

Passada uma semana do aniversário, Marcos notou que o filho brincava a pé. Perguntou pelo presente, e o menino desconversou. Confessou depois, muito embaraçado, que a bicicleta fora *expropriada* por Pedro A. C., 10 anos, filho do bem-sucedido empresário da construção civil Carlos Alberto C., rico, por volta dos 40, 42 anos, morador de uma casa enorme na quadra de cima. Marcos bateu à casa de Carlos Alberto que o atendeu. “Vim buscar a bicicleta de Bruno, que o Pedro tomou emprestada”, disse Marcos. Carlos Alberto não gostou: “Me diz o preço dessa m...aí que eu pago”. Marcos disse que a bicicleta não estava à venda, entrou para pegá-la e voltou para casa.

(Revista *Carta capital*, out. 1995. Adaptado)

TEXTO 3

HAGAR

SE SEU CACHORRO NÃO PARAR DE FAZER SUAS NECESSIDADES NO MEU JARDIM, VOU QUEIMAR SUA CASA!



Chris Browne



(Folha de S.Paulo, 11.06.2002)

Com base na leitura dos três textos, produza uma dissertação em PROSA, em letra cursiva e legível, em que você desenvolva o tema

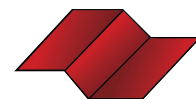
A difícil tarefa da convivência: direitos e limites.

Exponha seu ponto de vista, utilizando uma argumentação clara e coerente.

Ao redigir, observe os seguintes aspectos:

- fluência e precisão de vocabulário;
- domínio da norma culta da língua portuguesa;
- coesão e coerência na construção e na seqüência dos parágrafos.

Para sua organização, faça antes um esquema com os itens a serem desenvolvidos em seu texto. Esta estrutura o ajudará.





CONCURSO PÚBLICO

19.10.2008

SOLDADO PM 2.^a CLASSE – MILITAR ESTADUAL (MASCULINO)

1 - D	2 - D	3 - B	4 - C	5 - A	6 - B	7 - D	8 - E	9 - D	10 - E
11 - A	12 - E	13 - A	14 - C	15 - B	16 - C	17 - D	18 - E	19 - A	20 - B
21 - C	22 - A	23 - B	24 - E	25 - D	26 - D	27 - A	28 - B	29 - E	30 - C
31 - E	32 - D	33 - A	34 - C	35 - B	36 - C	37 - E	38 - B	39 - A	40 - D
41 - B	42 - E	43 - A	44 - C	45 - D	46 - B	47 - D	48 - E	49 - A	50 - C

